

ROTEIRO *Espírita*

Centro Espírita
MEIMEI

Veículo de comunicação do
Centro Espírita Meimei, membro
da USE - União Intermunicipal
de Ribeirão Preto-SP

ANO II - Nº 005 - MAIO / JUNHO 2020

Fé *raciocinada e ativa*

*As situações desafiadoras
surgem para testar
a nossa fé em Deus
e, em nós mesmos.
Jesus revelou que Deus
é Pai de amor, bondade,
justiça e misericórdia.
se, um pai na Terra,
deseja o melhor para seus filhos,
imaginemos o Pai Celestial.
Isto é o suficiente para
aumentar a nossa fé, a confiança
e a esperança Nele.*

Nesta edição para você.

DIA DAS MÃES,



**gratidão e
emoção no ar**

página 3

FIQUE POR DENTRO Biblioteca Meimei



Entrevista
com
Cida Scurio



Entrevista com
Neifla Masson

página 4

RECORTE DOUTRINÁRIO A estranha crise



**Covid-19: Reflexões
para um Mundo melhor**

página 5

BIOGRAFIA



**Eurípedes
Barsanulfo**

página 6

PLANTÃO TIRA-DÚVIDAS



**O Evangelho no
Lar e no Coração**

página 7

Centro Espírita
MEIMEI

Mensagem da Diretoria Executiva

Expediente

Ano II – Nº 005
Maio - Junho
de 2020

Roteiro Espírita
Veículo de comunicação do Centro Espírita Meimei
Rua Guarujá, 261
Jardim Paulista
Ribeirão Preto - SP
Brasil
Tel. (16) 3627-1309

e-mail:
contato@centroespiritameimei-rpo.org.br



DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:	Sônia Beatriz Bonardi
1ª Vice-Presidência:	César Benedito Borges
2ª Vice-Presidência:	Maria Ap. de Oliveira Francisco
1º Suplente VP:	Merhy Seba
2º Suplente VP:	Luis Augusto Fernandes
Secretária:	Maria Lina Cunha
Tesoureiro:	João Batista Catalani Neto
Patrimônio:	Ricardo Argenton

EQUIPE

Diretor e Editor:	Merhy Seba
Núcleo de Redação:	Carolina Maria Rotter Pelá Magda Sílvia Donegá Maria Claudete de Souza Maria Lina Cunha
Diagramação:	Douglas José de Almeida
Revisão:	Oneida Lúcia de G. Strazeio
Jornalista Responsável:	Mariana Maciel - MTB 57.250

IMPRESSÃO

São Francisco Gráfica e Editora
500 exemplares - Circulação Interna

Editorial

Fé e esperança, agora e no porvir.

Estamos vivendo momentos desafiadores, por conta da pandemia provocada pelo Covid-19.

Como somos espíritos milenares, certamente já passamos por vários desafios semelhantes, que surgem de tempos em tempos, na forma de fenômenos atmosféricos e/ou agentes patogênicos, que dizimaram civilizações.

Diante desse cenário, a nossa "Casa Meimei" não hesitou em suspender, por tempo indeterminado, as atividades, desde o dia 14 de março, tendo por recomendações das autoridades de saúde e a decisão do Governo Federal.

Isto surpreendeu a todos os trabalhadores e frequentadores pelo fator surpresa e pelo ineditismo, pois a Casa, nunca tomou medidas dessa natureza, em sua trajetória.

Agradecemos a Deus pela oportunidade de termos a Doutrina Espírita, que nos esclarece e conforta, diante desse contexto dramático.

Nesse momento, nós o convidamos a refletir conosco sobre as causas e os efeitos desse episódio, em busca de um denominador comum capaz de nos devolver a paz, renovar as nossas forças morais e nos dar conforto espiritual pessoal e extensivos à família.

Explica-nos o Livro dos Espíritos (737) que esses flagelos destruidores são instrumentos de Deus para acelerar a evolução humana. E acrescentaram (738, item b): "Venha por um flagelo a morte, ou por uma causa comum, ninguém deixa por isso de morrer, desde que haja soado a hora da partida. A única diferença, em caso de flagelo, é que maior número parte ao mesmo tempo". O que significa dizer que esse processo de reconstrução, exige rever nossos valores, conceitos e crenças, pois o predomínio da visão materialista é um impedimento ao progresso evolutivo do Planeta.

Essas considerações são suficientes para responder a inúmeras perguntas sobre esses fenômenos.

Que não nos falem à fé raciocinada e a fé ativa (OESE, cap.XX) na alimentação de nossas esperanças no presente e no porvir, sob as bênçãos do Pai Celestial.

Sigamos serenos e confiantes, diante de quaisquer obstáculos, porém fazendo o que nos cabe na vida material e, sobretudo, na vida moral.

Pense Nisso. Pense Agora.
Merhy Seba



Nada supera a natureza em cores, harmonia, beleza...
Os beija-flores comprovam isso.

Natureza, a nossa inspiração.



www.saofranciscograf.com.br - grafica@saofranciscograf.com.br
Fone (16) 2101-4151 - Rodovia Anhanguera, km 305+30m - Ribeirão Preto - SP

Dia das Mães,



*gratidão
e emoção
no ar.*

Dentre as datas comemorativas do Calendário Anual, está o Dia das Mães, comemorado em muitos países. Embora exploradas pelo Marketing, como “janelas estratégicas” para alavancar vendas, essas datas têm suas histórias, suscitam e reavivam sentimentos nobres e elevados.

No Brasil, o Dia das Mães é comemorado no segundo domingo do mês de maio.

A origem está no século passado, na cidade americana de Grafton. Em maio de 1905, Ann Jarvis, filha de pastores perdeu sua mãe e diante do sofrimento, algumas amigas idealizaram fazer uma festa para perpetuar a memória de sua mãe. Por incentivo de Ann, essa homenagem se estenderia a todas as mães, vivas ou mortas, em que todas as crianças também participassem, com o intuito de fortalecer os laços familiares e o respeito pelos pais.

Nessa ocasião, Ann enviou à igreja 500 cravos brancos, que deviam ser usados por todos e que simbolizavam as virtudes da maternidade. Ao longo dos anos, enviou mais de dez mil cravos para a igreja de Grafton – encarnados para as mães ainda vivas e brancos para as que

partiram – e que são hoje considerados, mundialmente, símbolos de pureza, força e resistência das mães.

Em 9 de maio de 1914, a data foi oficializada pelo presidente Woodrow Wilson. Em pouco tempo, o dia das mães passou a ser reconhecido por mais de 40 países.

O amor maternal – ensinam os Espíritos da Codificação (OLE, 890) – é considerado *virtude e sentimento instintivo. (...) “No homem, ele persiste por toda a vida e comporta um devotamento e uma abnegação que constituem virtudes; sobrevive mesmo à própria morte, acompanhando o filho além da tumba”.*

Que Maria, mãe de Jesus e Sant’Ana, mãe de Maria estendam Seus mantos reluzentes sobre a humanidade e abençoem todos quantos estejam comprometidos com a maternidade.



Ann Jarvis



AMERICA CHAVES
seguros

- Residencial • Empresarial
- Condomínio • Auto • Vida
- Garantia contratual
- Responsabilidade civil

**Seguro é
proteger
sua vida e seu
patrimônio**

Fale com nossos consultores



16 **2101-2450**

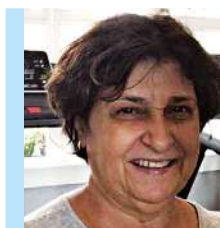
Av. Presidente Vargas, 289

amchaves@americachavesseguros.com.br | www.americachavesseguros.com.br

Fique por dentro

Biblioteca Meimei

A Biblioteca Meimei funciona na Sala 01 do prédio antigo e destina-se a pesquisas dos frequentadores dos cursos e também ao empréstimo de livros a seus frequentadores. Maria Aparecida Rossi Scuro e Neifla Masson são entrevistadas por Maria Lina Cunha.



Entrevista com
Cida Scuro

RE: Cida, há quanto tempo frequenta o Centro Espírita Meimei?

Cida: Comecei a frequentar a casa no ano 2000, não lembro o mês.

RE: Nessa época já existia a biblioteca?

Cida: Sim, já existia, inclusive comecei a trabalhar na costura com a Hilda Fontoura Nami e, depois ela me convidou para que eu viesse ajudá-la na Biblioteca. Hilda foi a primeira responsável pela biblioteca e livraria.

RE: Como foi seu trabalho na biblioteca?

Cida: Como amo ler foi maravilhoso ter contato com tantos livros.

RE: Quais são os benefícios da biblioteca para a casa e para o público?

Cida: É muito importante para os estudos como também para empréstimos de livros para o público frequentador da casa. Hoje, temos um acervo rico de títulos de obras.

RE: Houve uma interrupção de atendimento pela biblioteca?

Cida: Sim. Ela ficou um tempo desativada por motivo de construção da parte nova da nossa casa.

RE: Você continuou trabalhando na reorganização da biblioteca para seu retorno às atividades de empréstimos de livros?

Cida: Sim, ficamos a Neifla, a Viviane e eu colocando os livros nas prateleiras, ordenando, e depois foi para a informatização. Hoje é uma biblioteca informatizada. Naquele momento, tive alguns problemas particulares e precisei deixar a biblioteca e a Neifla assumiu como assumindo como responsável. Sua reinauguração se deu em setembro de 2019 na comemoração dos 39 anos do Centro Espírita Meimei.

RE: Atualmente quais são os trabalhos que executa na Casa?

Cida: Atualmente sou responsável pela Costura de quarta-feira, da Livraria Meimei e às segundas-feiras, trabalho no Bazar Fixo, aqui na Rua Guarujá.

RE: Gostaria de deixar uma mensagem para o leitor?

Cida: Acredito que se cada um disponibilizasse uma hora do seu tempinho para um trabalho voluntário, seja ele onde for, verá o quanto isso é importante, o quanto nos agrega, nos ajuda, nos faz crescer; na realidade os maiores beneficiados somos nós mesmos.



Entrevista com
Neifla Masson

RE: Neifla, há quanto tempo frequenta o Centro Espírita Meimei?

NEIFLA: Cheguei à Casa na gestão anterior, por volta de novembro de 2017, um pouco antes do encerramento das atividades.

RE: Quando e como foi seu início nos trabalhos da biblioteca?

NEIFLA: Iniciei em 2018 e por indicação de Viviane Baccellini então, me aceitei dar minha colaboração.

RE: Quantos são os voluntários nesse setor?

NEIFLA: Contamos com a colaboração de quatro voluntárias: Márcia Catalani, Maria José, Ignez, Marlene, Ângela Bonardi. A D. Matilde estava sendo escalada para ajudar, quando houve a interrupção devido ao COVID-19. O horário de funcionamento acompanha os mesmos de passes públicos. Porém, estamos com as segundas-feiras e domingos vagos, a serem preenchidos.

RE: Você participa de outros trabalhos e estudos da casa?

NEIFLA: Participo da evangelização para adultos aos sábados, do grupo de estudos de "O Livro dos Espíritos", às quartas-feiras e aos domingos de "Diretrizes de Segurança".

RE: O que significa para você o trabalho voluntário?

NEIFLA: É muito gratificante doar algumas horas para ajudar as pessoas, não só aquelas que se encontram em vulnerabilidade social, mas a todas que necessitem de apoio, seja ele de qualquer ordem.

RE: Gostaria de acrescentar algo que não foi perguntado?

NEIFLA: Finalizo, com muito amor e carinho, compartilhando a mensagem de André Luiz, no livro "Nos Domínios da Mediunidade"- psicografia de Francisco C. Xavier. "Estudemos trabalhando. O tempo utilizado a serviço do próximo é bênção que entesouramos em nosso próprio favor, para sempre."

Você pode fazer, em casa, durante a Quarentena.



O Evangelho no Lar e no Coração

Veja quantos benefícios:

- ❖ Traz paz ao seu lar
- ❖ Aumenta o seu conhecimento
- ❖ Promove o diálogo em família
- ❖ Ajuda quem está à distância
- ❖ Contribui com a paz no mundo

Uma ou mais vezes por semana, sem contra indicação.

Covid-19: Reflexões para um Mundo melhor

Onde buscar respostas plausíveis que nos esclareçam o porquê dessa pandemia denominada Covid-19, em nosso Planeta?

Consultemos a Doutrina Espírita, começando pelo O Livro dos Espíritos.

Na questão 737, Allan Kardec perguntou aos Espíritos: Com que fim fere Deus a Humanidade por meio de flagelos destruidores? E os Espíritos responderam: *“Para fazê-la progredir mais depressa. Já não dissemos ser a destruição uma necessidade para a regeneração moral dos Espíritos, que, em cada nova existência, sobem um degrau na escala do aperfeiçoamento? Preciso é que se veja o objetivo, para que os resultados possam ser apreciados. Somente do vosso ponto de vista pessoal os apreciais; daí vem que os qualificaís de flagelos, por efeito do prejuízo que vos causam. Essas subversões, porém, são frequentemente necessárias para que mais pronto se dê o advento de uma melhor ordem de coisas e para que se realize em alguns anos o que teria exigido muitos séculos.”*

Essa resposta já nos satisfaz pela objetividade e que nos leva a entender que essa pandemia veio para que possamos rever nossos valores, conceitos e crenças – então, veio para nos ensinar algumas lições. Vejamos o detalhamento de causas de nossas crises na mensagem de Emmanuel.



A estranha crise

O mundo vem criando soluções adequadas para a generalidade das crises que o atormentam.

A carência do pão, em determinados distritos, é suprida, de imediato, pela superprodução de outras faixas de terra.

Corrige-se a inflação, podendo a despesa. O desemprego desaparece pela improvisação de trabalho.

A epidemia é sustada pela vacina. Existe, porém, uma crise estranha - e das que mais afligem os povos - francamente inacessíveis à intervenção dos poderes públicos, tanto quanto aos recursos da ciência nas conquistas modernas.

Referimo-nos à crise da intolerância que, desde o travo de amargura, que sugere o desânimo, à violência do ódio, que impele ao crime, vai minando as melhores reservas morais do Planeta, com a destruição consequente de muitos dos mais belos empreendimentos humanos.

Para a liquidação do problema que assume tremendo vulto em

todas as coletividades terrestres, o remédio não se forma de quaisquer ingredientes políticos e financeiros, por ser encontrado tão-somente na farmácia da alma, a exprimir-se no perdão puro e simples.

O perdão é o único antibiótico mental suscetível de extinguir as infecções do ressentimento no organismo do mundo. Perdão entre dirigentes e dirigidos, sábios e ignorantes, instrutores e aprendizes, benevolência entre o pensamento que governa e o braço que trabalha, entre a chefia e a subalternidade.

Consultem-se nos foros - autênticos hospitais de relações humanas - os processos por demandas, questões salariais, divórcios e desquites baseados na intransigência doméstica ou na incompatibilidade de sentimentos, reclamações, indenizações e reivindicações de toda ordem, e observe-se, para além dos tribunais de justiça, a animosidade entre pais e filhos, a luta de

classes, as greves de múltiplas procedências, as queixas de parentela, os duelos de opinião entre a juventude e a maturidade, as divergências raciais e os conflitos de guerra, e verificaremos que, ou nos desculpamos uns aos outros, na condição de espíritos frágeis e endividados que ainda somos quase todos, ou a nossa agressividade acabará expulsando a civilização dos cenários terrestres.

Eis por que Jesus há quase vinte séculos, nos exortou perdoarmos aos que nos ofendam setenta vezes sete, ou melhor, quatrocentos e noventa vezes. Tão só nessa operação aritmética do Senhor, resolveremos a crise da intolerância, sempre grave em todos os tempos.

Repitamos, no entanto, que a preciosidade do perdão não se adquire nos armazéns, porque, na essência, o perdão é uma luz que irradia, começando de nós.

*Pelo Espírito Emmanuel. • Psicografia de Francisco Cândido Xavier.
• Livro: Mãos Unidas. Lição nº 37. Página 118.*



Eurípedes Barsanulfo
01/05/1880 - 01/11/1918

Eurípedes Barsanulfo nasceu em Sacramento, em uma família católica, viveu 38 anos e desencarnou, na mesma cidade, acometido da gripe espanhola, epidemia que ceifou muitas vidas.

Foram seus pais Hermógenes de Araújo (Seu Mogico) e Jerônima P. de Almeida (Dona Meca), que tiveram quinze filhos; Eurípedes muito estudioso e com tendências para o ensino foi incumbido pelo seu mestre de ensinar aos próprios colegas de classe. Certo dia, seu pai foi chamado ao colégio e notificado que seu filho não tinha nada mais a aprender ali e sugeriu que fizesse um curso superior. O sonho de Eurípedes era ser médico e o Sr. Mogico o levou ao Rio de Janeiro onde fez a matrícula; mas, ao voltar a Sacramento, Eurípedes percebeu a tristeza de sua mãe pela sua ausência; ele renunciou ao sonho, sem mesmo saber que, mais tarde, viria a ser médico, usando os poderes do espírito, promovendo partos e curas de várias enfermidades, sob o auxílio de Dr. Bezerra de Menezes e outros amigos espirituais.

A primeira obra espírita com a qual teve contato foi *"Depois da Morte"*, de León Denis, que fora presente de seu tio, Sr. Mariano, já trabalhador espírita, aguça, ainda mais, as suas inquietações em relação à espiritualidade. Tornou-se autodidata e, aos 22 anos, Eurípedes já acumulava cinco cargos de responsabilidade: Professor, Jornalista, Vereador, Teatrólogo e co-fundador de uma entidade de assistência social.

Escreveu sobre vários assuntos: Astronomia, Matemática, Literatura, Geografia sem possuir diploma de curso superior; era católico fervoroso e assistia às missas, no altar, próximo ao sacerdote; foi tão querido que recebeu

Biografia

A gratidão de nossa Casa Meimei.

do padre um exemplar da Bíblia, que não era permitido a pessoas comuns. Em uma sexta feira da paixão, às escondidas, foi à Fazenda Santa Maria para assistir a uma sessão espírita e, ao chegar, se assustou, quando viu a sala estava cheia e duas cadeiras reservadas para ele e ao amigo - e pensou: *Se esses fenômenos são realmente verdadeiros eu quero que o médium Aristides explique o Sermão da Montanha* e, logo em seguida, Aristides fez a dissertação mais bela que Eurípedes já ouvira e o Espírito se identificou, como João - O Evangelista. Suas convicções se consolidaram ao receber uma mensagem de São Vicente de Paulo que confessou ser seu mentor desde à infância, avisando-o que seria perseguido e ficaria só, mas que perseverasse, pois teria grandes tarefas pela frente.

Diante dos fatos, voltou-se inteiramente sua atenção à nova Doutrina, identificando-se plenamente com os novos ideais do Espiritismo,. À partir daí, começou a sentir as consequências de sua conversão. Fundou o *"Grupo Espírita Esperança e Caridade"*, em 1905. Certa ocasião, caiu em transe, por desdobramento, em meio aos alunos, no decorrer de uma aula. Voltando a si, descreveu a reunião ocorrida, naquele momento, em Versailles, França, logo após a I Guerra Mundial, mencionando os nomes dos participantes e a hora exata da reunião, quando foi assinado o célebre tratado.

Em 1º de abril de 1907, fundou o Colégio Allan Kardec, que passou a ser conhecido em todo o Brasil. Certa feita, um padre o desafiou para uma polêmica em praça pública. O padre iniciou sua fala, agressiva aos princípios espíritas. Eurípedes aguardou sereno e iniciou sua fala, com uma prece e implorou a paz e a tranquilidade para uns e luz para outros, tornando o ambiente propício à inspiração e à assistência do Plano maior. Em seguida, iniciou a sua defesa com delicadeza e deu vazão à sua inteligência. Ao terminar, reconhecendo o estado d'alma do Reverendo, Eurípedes se aproximou dele e o abraçou fraternalmente. Eurípedes Barsanulfo, o Apóstolo da Caridade foi fiel a Jesus Cristo, até o último instante de sua existência terrena.

Bibliografia

NOVELINO, Corina. *Eurípedes O Homem e a Missão.*

JACOB, Amir Salomão. *Eurípedes Barsanulpho sob à luz da História*, IDE, 1979, Araras-SP.

WANTUIL, Zêus, *Grandes Vultos do Espiritismo.*

Edição FEB, 1987, RJ.

Maria Claudete de Souza



Plantão Tira-Dúvidas

O Evangelho no Lar e no Coração

Você pergunta e RE responde

Pergunta: O que fazer quando um dos participantes da reunião do Evangelho no Lar percebe a aproximação de um Espírito querendo se comunicar?

Resposta: Não se recomenda a manifestação de Espíritos na reunião do Evangelho no Lar; os Espíritos ligados à família geralmente estão presentes e até queiram se comunicar, mas não devemos alimentar essa situação e ficar somente no campo das intuições e inspirações que podem ser relatadas no final da reunião, antes da prece final. Se lembrarmos a finalidade da reunião do Evangelho no Lar e no Coração, iremos verificar que, na sua origem, com Jesus e os discípulos na Galileia (veja "Jesus no Lar", de Neio Lúcio), essa prática era consagrada ao estudo dos ensinamentos de Jesus ao colegiado cristão e à vivência desses ensinamentos na vida de relação.

Pergunta: Diante da violência em nossa sociedade, o que o Evangelho no Lar pode contribuir para serenar os ânimos em nossos familiares?

Resposta: A reunião de estudo e reflexões sobre o Evangelho de Jesus em família, é uma certeza da comunhão com os Bons Espíritos que auxiliam e protegem os lares, na medida da necessidade e, sobretudo, do merecimento de cada um. É certo que esse surto de violência que atinge a sociedade pode nos impressionar e gerar grandes preocupações e nos

desviar momentaneamente dos assuntos espirituais. Independentemente da proteção espiritual, devemos fazer a parte que nos compete, como recomenda Jesus: **Orar e Vigiar**. Esses dois imperativos ensinados por Jesus nos dá a postura ideal que devemos adotar e manter na vida de relação, em sociedade e, na intimidade de nossos lares. Esses acontecimentos não ocorrem por casualidade. Ninguém é atingido por uma bala perdida por acaso. Assaltos e sequestros e outras formas de violência a que estamos assistindo e, eventualmente, participando, são efeitos de uma causa que, se não está no presente, está no passado das criaturas, entre as quais nos encontramos.

Pela condição moral da Terra, caracterizada pela predominância de dor e sofrimento – portanto um Planeta de expiação em fase de transição para regeneração – temos sim, que orar muito pelos que sofrem e, principalmente, por aqueles que causam sofrimentos, tanto encarnados, como desencarnados. Todavia, não basta orar para que nos livremos de tentações e dos erros do passado. Os Bons espíritos nos inspiram e tentam ajudar, mas, a ação de cada um no sentido de fazer o bem à Humanidade, a começar por sua família e procurar a autotransformação moral, são fatores fundamentais para abrandar a lei de Causa e Efeito. A Doutrina Espírita nos ensina que a prece não altera o curso de nossas provas, mas aumenta a nossa fé, nos dá força, coragem, ânimo e incentivo para enfrentar com dignidade os desafios – por vezes, fruto de nossa própria escolha no processo de nosso resgate de erros do passado. Importante é confiar no Pai, agir e orar, pois Ele nos ama e sempre nos concede oportunidades para que alcancemos a nossa felicidade relativa, aqui, na Terra.

DOAR É CARIDADE EM AÇÃO.

O que **Você** pode Doar

- ☐ Alimentos para a Cesta Básica
- ☐ Brinquedos
- ☐ Livros espíritas
- ☐ Roupas
- ☐ Móveis
- ☐ Cadeiras de rodas
- ☐ Colchões / Cobertores / Fraldas
- ☐ Seu tempo: Seja um Voluntário

Fale conosco

Tel.: 16 3627-1309

contato@centroespiritameimei-rpo.org.br

R PRADO
DISTRIBUIDORA

3617.2217 99151.5727

Aberto de Segunda a Sexta das 09h às 19h
Sábado das 08h às 13h

daflora

ÁGUA MINERAL S/ GAS 300ML
CAIXA 48 UNIDADES

Avenida Henry Nestlé, 1068

ACEITAMOS CARTÕES

Vita
Citrus

Suco de Laranja - 100% Natural
NÃO pasteurizado

LOJA 1: Av. Portugal, 477 - Jardim São Luis

LOJA 2: Av. Leais Paulista, 257 - Jardim Irajá



Aprendendo com Yvonne do Amaral Pereira

compreender o enredo de '*Memórias de um Suicida*', acreditava tratar-se de uma grande mistificação e silêncio.



O primeiro contato que tive com a Federação Espírita Brasileira foi em 1944, quando levei uma obra mediúnica; esta não foi recebida, nem mesmo lida e quem me recebeu, no topo da escadaria principal, foi o Sr. Manuel Quintão, na época um dos seus diretores e examinadores das obras literárias a ela confiadas. Quando expliquei que levava dois livros ao exame da Federação (eram eles *Memórias de um Suicida* e *Amor e Ódio*), aquele senhor cortou-me a palavra, dizendo: –Não, não e não! Aqui só entram livros mediúnicos de Chico Xavier. Estou muito ocupado, tenho duzentos livros para examinar e traduzir e não disponho de tempo para mais...

Retirei-me sem me agastar. Eu reconhecia a minha incapacidade e não insisti. Aliás, eu mesma não soubera

Em chegando à minha residência, tomei de uma caixa de fósforos e dos originais dos dois livros e dirigi-me ao quintal, a fim de queimá-los, pois nem mesmo tinha local conveniente para guardá-los. Mas, ao riscar o fósforo e aproximar as páginas da chama, vi, de súbito, o braço e a mão de um homem, transparentes e levemente azulados, estendidos como protegendo as páginas, e uma voz assustada, dizendo-me ao ouvido: ' – *Espera! Guarda-os!*' Meu coração reconheceu-a como sendo vibrações de Bezerra de Menezes.

Certa manhã, porém, após as preces e o receituário que eu fazia em meu humilde domicílio, para os necessitados que me procuravam, apresentou-se Léon Denis dizendo:

– Vamos refazer o livro sobre o suicídio. Ele está incompleto, não poderá ser publicado como está.

Somente em 1955, o livro foi editado pela FEB. Então, compreendi que o Sr. Quintão fora inspirado pelos amigos espirituais para não me receber quando o procurei na Federação.

Fonte: O Consolador- Revista Semanal de Divulgação Espírita



Federação Espírita Brasileira
Sede Histórica – Rio de Janeiro

Farmácia de Manipulação

Alopatia | Fitoterapia | Homeopatia | Florais | Cosméticos

Douglas Presti - CRF-SP 20.667
Rute Narimatsu Presti - CRF-SP 20.666

(16) 3636-1818 (16) 98138-1872

R. Lafaiete, 1580, Vila Seixas, Ribeirão Preto/SP

boticavitale@uol.com.br @Boticavitale

V.V.E. Rolamentos e Vedações

VVE Rolamentos e Vedações LTDA.

vendas@vverolamentos.com.br
Avenida Mogiana, 2425
Jardim Independência - Ribeirão Preto / SP - CEP: 14076-410

Tel: 16 3421-6218

www.vverolamentos.com.br